



**A influência do educador  
cristão na missão da  
igreja em um contexto  
contemporâneo**

---

*por Danilo Teixeira da Silva*

## Introdução

A igreja é o instrumento de Deus na terra para alcançar e abençoar a todos. Em Gênesis 12.2,3, Deus chama e promete a Abrão uma bênção: “E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.” (Bíblia NVT, p.19, 2023) Ao final do versículo, Deus deixa claro que Ele usaria a descendência de Abrão para abençoar toda a Terra. Porém, no decorrer da história, as obrigações/ funções, que davam a missão à Israel de ser instrumento de Deus para abençoar o mundo, se estendem hoje à Igreja de Cristo. Pode-se dizer que a igreja deve ter influência sobre a sociedade com a finalidade de abençoar o mundo.

A partir disso, o trabalho de educação feito dentro das igrejas se torna de fato muito importante para a sociedade. Ao ensinar mais sobre Cristo e sobre a bíblia, busca-se a mudança nas ações e pensamentos da pessoa que deverá tomar para si a missão da igreja, tornando-se participante do corpo.

## 1. CONCEITO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

A educação cristã muitas vezes não é vista da maneira correta, sendo confundida com outros termos e atividades dentro da igreja. Antes de definir o conceito de educação cristã, vamos definir o termo educação propriamente dito. A palavra educação tem origem do termo em Latim educare que é uma junção de ex, que significa exterior e ducere, que tem o significado de instruir ou conduzir (BAPTISTA, p. 13 ,2020). Portanto, é uma instrução ou condução que vem de fora. A educação necessita de uma ação vinda do exterior, não apenas com uma base teórica, mas também uma base prática. A educação cristã dentro da igreja se caracteriza por pessoas instruindo membros do corpo a caminharem na vida cristã, não apenas com ensinamentos teóricos, mas também ensinamentos práticos.

A educação cristã é uma matéria prática-teórica, tendo Deus como o autor das diretrizes e nós como ensinadores e praticantes, portanto é Ele quem dita as regras e quais caminhos devemos seguir (SANTOS, 2008). Educação e prática caminham juntas: reflexão e atitude. O conteúdo aprendido/ensinado deve ser concretizado e deve fazer sentido, para assim ser colocado em prática. Segue que, a Bíblia é a base teórica da educação cristã, sendo fonte de verdade única e absoluta, nas quais a educação cristã trabalha seus objetivos e diretrizes.

Religião é a relação humana com as coisas divinas, isso tem então implicação direta com as suas ações, já que há a influência da Divindade com o homem. (LANGSTON, 1999). Em Isaías 43.7, diz: “tragam todos que me reconhecem como seu Deus, pois eu os criei para minha glória; fui eu quem os formou” (Bíblia NVT, p.454, 2023). Quem reconhece Deus como quem Ele É, assim, estará o glorificando. Porém, se formos olhar para a criação ainda não caída, é possível ver que o homem foi criado reconhecendo o Criador como o seu Deus. Segue que a humanidade, foi feita para glorificar a Deus. Também é possível ver tal afirmação em Efésios 1.11-12:

*“Além disso, em Cristo nós nos tornamos herdeiros de Deus, pois ele nos predestinou conforme seu plano e faz que tudo ocorra de acordo com sua vontade. O propósito de Deus era que nós, os primeiros a confiar em Cristo, louvássemos a Deus e lhe déssemos glória.” (Bíblia NVT, p.720, 2023).*

Ao final do texto, Paulo afirma que o propósito de Deus era que os que confiam em Cristo, glorifiquem a Ele. Deus como criador, coloca esta vontade no coração humano, desde o início, ainda quando a humanidade não havia se corrompido, para que o homem busque render glórias a Deus, porém como criação caída, o coração humano se torna depravado, buscando agora dar glórias e adorar a outras coisas, assim como diz Romanos 1.18-22:

*“Assim, Deus mostra do céu sua ira contra todos que são pecadores e perversos, que por sua maldade impedem que a verdade seja conhecida. Sabem a verdade a respeito de Deus, pois ele a tornou evidente. Por meio de tudo que ele fez desde a criação do mundo, podem perceber claramente seus atributos invisíveis: seu poder eterno e sua natureza divina. Portanto, não têm desculpa alguma. Sim, eles conheciam algo sobre Deus, mas não o adoraram nem lhe agradeceram. Em vez disso, começaram a inventar ideias tolas e, com isso, sua mente ficou obscurecida e confusa. Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos. Trocaram a grandeza do Deus imortal por imagens de seres humanos mortais, bem como de aves, animais e répteis.” (Bíblia NVT, p.690, 2023).*

O ser humano substitui sua atribuição de glorificar a Deus com coisas terrenas, preferindo assim dar glórias aos próprios desejos e a própria insensatez. Aquilo que o homem glorifica, passa a ser seu deus. Essa relação entre o homem e o seu deus, se torna assim uma religião, seguindo a definição citada anteriormente. Por isso, é necessário que a igreja ensine as pessoas, a luz das escrituras como se deve adorar a Deus, trazendo assim um impacto não somente dentro da

igreja, mas como também na sociedade.

## 2. ENSINO RELIGIOSO VERSUS EDUCAÇÃO CRISTÃ

Devemos perguntar se há alguma diferença entre educação cristã e ensino religioso. Como ensino religioso podemos compreender a propagação e ensinamento de doutrinas bíblicas – dentro ou fora da igreja – o que acontece, por exemplo, nos cultos, pregações, Escolas Bíblicas Dominicais, culto de oração, entre outras atividades da igreja, sendo esse trabalho na igreja também muito importante, pois todo cristão precisa conhecer sua fé, visando criar raízes para caminhada com Deus e também para um trabalho de defender a sua própria fé.

Esta função está vinculada ao professor – como um facilitador teórico –, pregador ou ministro. Por outro lado, o trabalho do educador cristão é mais amplo e está relacionado ao ensino e discipulado da igreja como um todo. O educador cristão deve dar o exemplo e ajudar os membros da igreja na aplicação destes ensinamentos. Assim, as pessoas estão aprendendo a como ser um cristão e não apenas conceitos teológicos. A educação cristã está ligada à religião, e esta ligação existente consiste na transmissão do conhecimento prático de como o cristão deve agir diante da sua fé em Deus, ajudando na relação homem-Deus. Resumindo, existe então uma diferença entre educação cristã e ensino religioso. A Educação Cristã usa o Ensino Religioso para formar cristãos no conhecimento teórico e doutrinário. Por sua vez, o educador busca conduzir o educando a concretizar o que está sendo ensinado. A função do educador vai além de ensinar conceitos apenas teóricos.

A distinção entre as funções de educadores cristãos e professores religiosos nos ajuda a não falhar na necessidade de cumprir ambas as tarefas resumindo-os em uma única função. Será que a igreja tem formado cristão de fato que sabem lidar com as situações do dia a dia ou apenas teólogos que especializados em conhecimento de doutrinas? É necessário refletirmos sobre tais questões e discuti-las dentro das nossas organizações eclesiais.

O educador cristão deve viver uma vida de real compromisso com Deus e que haja real consagração. É importante ao educador saber sobre doutrinas ou teologia, mas tal conhecimento sem a vida cristã prática não basta. Ele deve viver e dar exemplo dentro e fora da igreja. A sua vida deve refletir a Cristo e ser coerente com os ensinamentos Bíblicos.

*Cultivar uma vida de oração e comunhão com Jesus, se aprende vivendo; Cultivar uma vida de comunhão com a Igreja, se aprende frequentando a igreja; Disciplinar-se a viver uma vida cristocêntrica, se aprende melhorando cada dia; Estudar a Bíblia com método e planejamento, é um aprendizado diário; Frequentar cursos de atualização e capacitação, promovem o crescimento Espiritual; Andar sozinho, nunca mais! Peças sempre a companhia de Jesus; e a presença do Espírito Santo; Rejeitar e evitar toda a aparência do mal, lugares, eventos, companhias e hábitos que não combinam com o modelo de Jesus, não servem para o educador cristão; Aprender a não contar meias verdades, seja o seu falar sim, sim, não, não; Desafiar o seu "velho homem" no lugar mais complicado,*

*a família. Exercite sua vida cristocêntrica passando pelo crivo familiar; Ser sal e luz- seja sal e seja luz, deixe a luz brilhar em você, deixe sua vida salgar a vida dos outros, peça ajuda do Pai para que isto aconteça em você diariamente; Aprender a ouvir as pessoas e a demonstrar seu interesse pelo bem delas; Demonstrar compaixão, perdoar, pedir perdão e consolar devem fazer parte de sua vida, de tal forma que tais atitudes façam parte de sua personalidade; Desenvolver uma paixão genuína pelas almas, se aprende com o Senhor Jesus em momentos íntimos com o salvador (Carneiro, 2011, p.76 - 77).*

A partir disso, percebe-se que o educador deve ser alguém dedicado a estudar assuntos teológicos, mas também prático, além disso, dentre essas duas formas de ensino, que são a prática e o teórico, o educador deve ser alguém preparado e maduro, para que possa de fato ensinar e testemunhar aos outros. O nível e a forma do Ensino Teológico influencia diretamente nas ações das pessoas. A relação que vemos na Pedagogia sobre: educação e cidadania, deve ser a mesma relação entre Ensino Teológico e Prática. (PAIVA; p.473-487; 2018) Há grande importância do educador se preparar através de métodos de Estudos Bíblicos. É necessário de fato que o educador entenda e conheça o que está sendo ensinado. Ao conhecer melhor sobre o que se fala, as aplicações práticas na vida do educador e da igreja se tornam mais adequadas e aplicáveis e não apenas rasas e legalistas. Ao conhecer sobre o que se fala, tanto teoricamente, quanto de forma prática, o ensino se torna mais relevante.

Espera-se que o educador esteja envolvido em todas as áreas da igreja, de forma que todos possam aprender tanto ensinamentos práticos quanto teóricos, porém, deve haver uma forma de ensinar. Não adianta se ter um educador envolvido no ministério infantil, sendo que ele não dispõe de uma didática ou uma forma de ensino eficaz. Ao se trabalhar com crianças, por exemplo, não se pode usar uma linguagem formal, então se vê necessário que o educador conheça o público com o qual está envolvido, para que o seu trabalho tenha de fato um proveito. Torna-se, então, necessário o relacionamento pessoal do educador com o grupo no qual ele está envolvido, buscando entender quais são as carências e dificuldades que este grupo tem passado. A partir daí, o educador deverá buscar soluções ou ensinamentos para poder ajudar o grupo. Por isso, a importância de alguém que tenha maturidade e também ferramentas para alcançar respostas teóricas.

### 3. A MISSÃO DA IGREJA EM UM CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

Dentro do que já foi mencionado sobre o papel do educador cristão, há a necessidade de falar sobre o papel da igreja no mundo. Segundo Wright: "Não é tanto a questão de Deus ter uma missão para sua igreja no mundo, mas sim o de ter uma igreja para sua missão no mundo. A missão não foi feita para a igreja, mas a igreja foi feita para a missão - a missão de Deus." (Wright, 2006, p.62). A igreja foi criada por Deus, para cumprir a missão Dele no mundo. A igreja se torna então uma ferramenta para que se possa cumprir o plano de Deus na terra. Mas qual é essa missão? Segundo John Stott, "a missão surge do coração do próprio Deus e é transmitida de seu coração para o nosso. A missão é o alcance global de um povo global que pertence ao Deus global" (Stott, 1992, p.335). Como já foi citado em Gênesis 12.2-3 Deus diz a Abrão que: E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra."(Bíblia NVT, p.19, 2023).

No Novo Testamento é possível ver que Deus quer usar Israel para abençoar os povos da terra. No versículo citado, é possível ver que Deus quer trazer bênção a todos e usaria o povo que viria da descendência de Abrão, que no caso é Israel, como ferramenta para cumprir esse plano. Indo para o Novo Testamento, consegue-se enxergar que Deus ainda tem esse plano. Em Mateus 28.18-20 diz que: "Jesus se aproximou deles e disse: "Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos". (Bíblia NVT, p.608, 2023)" Jesus Cristo quando disse isso, estava subindo aos céus e deu a ordem aos seus discípulos de irem pregar o evangelho que Ele mesmo tinha ensinado a todas as nações. Aqui há uma relação direta com o versículo de Gênesis.

O mesmo Deus que chama Abrão para sua missão de abençoar a terra, fala aos seus discípulos, porém em forma humana, para que eles preguem os seus ensinamentos. Esta é a benção que está no primeiro versículo: o evangelho de Cristo. A missão da igreja, é assim como Israel foi instrumento na mão de Deus para abençoar todos os povos, ser esse instrumento na mão de Deus, pregando o evangelho de Cristo a todas as nações. Este é o papel de todo discípulo de Cristo, membro de uma igreja.

No mundo atual é possível enxergar uma luta das ideologias não fundamentadas na Bíblia contra as doutrinas bíblicas. A luta do cristão na pós-modernidade se torna difícil pelas filosofias mundanas. Sendo isso verdade, é necessário assumir a importância do educador cristão, mas busquemos nas Escrituras exemplos de educadores cristãos. É possível citar diversos exemplos de homens que ensinavam como agir e como se pensar. Alguns exemplos são: Paulo, Pedro, Jeremias, Moisés, entre outros. Porém, dentro dessa variedade, parte-se da referência Jesus Cristo. Partindo do pressuposto bíblico, é possível compreender que Jesus em várias ocasiões do seu ministério teve o papel de educador cristão. Podemos ver um exemplo no texto de Lucas 22.7-8 e 14-19; “Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando o cordeiro pascal era sacrificado. Jesus mandou Pedro e João na frente e disse: “Vão e preparem a refeição da Páscoa, para que a comamos juntos”.

Quando chegou a hora, Jesus e seus apóstolos tomaram o lugar à mesa... Jesus disse: “Estava ansioso para comer a refeição da Páscoa com vocês antes do meu sofrimento. Pois eu lhes digo agora que não voltarei a comê-la até que ela se cumpra no reino de Deus”. Então tomou um cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois, disse: “Tomem isto e partilhem entre vocês. Pois não beberei vinho outra vez até que venha o reino de Deus”. Tomou o pão e agradeceu a Deus. Depois, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Este é o meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de mim”.(Bíblia NVT, p.645, 2023). Jesus não apenas está ensinando como fazer a ceia, mas também ele está ceando com os seus discípulos. Neste episódio, Cristo está exercendo o seu papel de educador. Ele não necessariamente está ensinando uma doutrina complexa, mas ensinando os discípulos a terem esse costume, para sempre lembrarem do sacrifício feito pelo Filho na cruz.

Outro exemplo em João 8:3-11: “Então os mestres da lei e os fariseus lhe trouxeram uma mulher pega em adultério e a colocaram diante da multidão. “Mestre, esta mulher foi pega no ato de adultério”, disseram eles a Jesus. “A lei de Moisés ordena que ela seja apedrejada. O que o senhor diz?” Procuravam apanhá-lo numa armadilha, ao fazê-lo dizer algo que pudessem usar contra ele. Jesus, porém, apenas se inclinou e começou a escrever com o dedo na terra. Eles continuaram a exigir uma resposta, de modo que ele se levantou e disse: “Aquele de vocês que nunca pecou atire a primeira pedra”. Então inclinou-se novamente e voltou a escrever na terra. Quando ouviram isso, foram saindo, um de cada vez,

começando pelos mais velhos, até que só restaram Jesus e a mulher no meio da multidão. Então Jesus se levantou de novo e disse à mulher: "Onde estão seus acusadores? Nenhum deles a condenou?". "Não, Senhor", respondeu ela. E Jesus disse: "Eu também não a condeno. Vá e não peques mais". (Bíblia NVT, p.655, 2023). Jesus nestes versos ensina como se deve agir, pensar e cuidar das pessoas. Aqui é possível enxergar uma doutrina mais complexa, pois se Jesus diz que perdoa pecados, está afirmando ser Deus. Porém, não será esse o foco do exemplo citado. É possível enxergar que Jesus está a falar de algo mais complexo, além, também estar agindo o que corrobora na continuidade da educação dos que estão presenciando essa cena.

A partir disto, pode-se perceber que um bom educador cristão pode influenciar as pessoas ao seu redor. Este trabalho feito de forma correta dentro das igrejas do presente século, pode ter um resultado muito positivo para o Reino de Deus, pois se a igreja aprender a como agir, falar e pensar de maneira correta, como Cristo ensinou, conseqüentemente, a igreja fará a diferença no mundo, independente das dificuldades. Por isso, cabe às igrejas trabalharem e valorizarem o trabalho dos educadores, capacitando novas pessoas e organizando este trabalho para que esse profissional tenha total influência na vida dos membros da organização eclesiástica.

## PALAVRAS FINAIS

A missão da igreja é pregar as boas novas de Cristo, instruindo as pessoas a como agir e pensar. Temos Jesus como nossa fonte máxima de exemplos referente a esse assunto. Nota-se diversos exemplos nos evangelhos de que Jesus educou tanto os seus discípulos que conviviam com ele todos os dias e também foi a diferença na sociedade da qual ele estava inserido, sendo notado tanto por Judeus quanto pelos gentios. Um educador pode ter muita influência dentro da igreja, ajudando assim a transformar a sociedade, já que a missão da igreja é levar as boas novas de Cristo.

Assim, o trabalho do educador cristão é essencial ao conduzir as pessoas que estão ao seu redor à Cristo; tanto as de fora da igreja, por meio de seu testemunho, quanto aos membros da igreja, para que estes também possam testemunhar o amor de Cristo para o mundo.

## Referências

BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Trama de 'Floresceres' no Ensino da Ciência: Percursos Orientados por Entrelaços de Amorosidade, Confiança e Alegria, em Processos Autopoiéticos de Ensino e Produção da Ciência. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, 20/02/2020, disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/issue/view/755>>. Acesso em 14/09/2023.

CARNEIRO, Rosiê Maximiano. Educação Cristã. Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2011

PAIVA, Isaías da Cruz; Cozzer, Roney Ricardo. Contribuições da Hermenêutica para o trabalho do Educador Cristão. Revista Batista Pioneira, local de publicação, Vol. 7, N. 2, p.473 - 487, Dezembro, 2018.

KIRSCHNER, Estevan F., Bíblia NVT: Leia e Anote. Santo André: Editora Mundo Cristão, 2023.

LITTLE, Sara. The role of the Bible in contemporary Christian education. Richmond, VA: John Knox, 1961.

STOTT, Jonh, The contemporary Christian: Un urgent plea for double listening. Leicester, 1992, p. 335 (Ouça o Espírito, ouça o mundo: Como ser um cristão contemporâneo, São Paulo: ABU, 1997.J)

SANTOS, Valdeci da Silva. Educação Cristã: Conceito Teórico e Implicações Práticas; Fides Refomata XIII, 2008

WRIGHT, Christopher J. H., The Mission of God: Unlocking the Bible's Grand Narrative, Janeiro, 2006.